

Os homens não são fetichistas como as mulheres!

Uma mulher comentou que os homens são tão fetichistas quanto as mulheres! A prova? Eles gostam de mulheres peitudas, bundudas e coxudas. Isto realmente não prova nada. A mulher é atraente naturalmente para o homem. E fetiche não é isso. O que as mulheres chamam de fetiches masculinos é apenas uma estimulação extra, mas não é uma condição essencial de um relacionamento. Nenhum homem deixará de transar com uma mulher porque ela tem peito pequeno, ou bunda pequena ou coxa fina. O fetiche masculino é apenas uma supervalorização de uma característica feminina, mas não é um obstáculo em si.

O fetichismo feminino é claramente uma restrição, um filtro do desejo sexual feminino. O fetiche feminino é um obstáculo, uma barreira. A mulher não sente desejo sexual pelo homem fora da condição fetichista. O fetiche impede que os homens comuns sejam valorizados pelas mulheres. Muitas mulheres são incapazes de transar com um homem sem características dominantes. Nesses casos, as mulheres afirmam que o sexo é insuportável fora da condição fetichista. Os fetiches femininos não são uma estimulação extra. Os fetiches femininos são estimulações necessárias, fundamentais. Sem os fetiches, as mulheres sentem tédio, apatia, letargia, desmotivação, embotamento e frigidez.

O fetichismo feminino aumentou com a desvalorização dos homens. Isso significa que as mulheres reivindicam estímulos cada vez mais fortes. E essa reivindicação está próxima da patologia. A cultura atual aumentou milhares de vezes o complexo de superioridade das mulheres, então quase todos os homens são vistos como banais e descartáveis. É por isso que milhões de mulheres ficam chorando por homens famosos, enquanto milhões de homens estão enalhados e carentes. O fetichismo feminino é uma radical desvalorização dos betas. As mulheres fetichistas aceitam fazer parte do harém dos alfas, mas não aceitam mais compromisso sério com os betas. Ou melhor, elas só aceitam os betas no limite das frustrações fetichistas delas.

Enquanto um jogador de futebol e um cantor sertanejo são assediados por milhares (ou milhões) de mulheres, um homem comum pode viver anos e até mesmo uma vida inteira sem sofrer um único assédio feminino. Quando reclamamos disso, as mulheres dizem que isso é normal. Em outras palavras, a mulher possui um complexo de superioridade tão forte que ela acha normal a desvalorização total do homem comum. Atualmente, a mulher vê o homem comum como um ser descartável. Nesse sentido, a mulher diz que ela não depende de homem. Ou seja, ela não depende de beta! A mulher moderna só valoriza os homens midiáticos, chamativos, exibicionistas e famosos. Atualmente, as mulheres tratam os homens como escravos dos fetiches delas.

As mulheres valorizam os cafajestes justamente porque elas desvalorizam totalmente os homens. Quanto mais os cafajestes são valorizados, menos os homens são valorizados. Por quê? A valorização feminina dos cafajestes é um indicador do fetichismo feminino. Quanto maior é o grau de fetichismo feminino, menor é o valor do homem. O cafajeste é um homem-objeto, um homem fabricado, um homem artificial,

um homem que só serve para satisfazer a luxúria emocional das mulheres. O cafajeste é a prova da ausência absoluta de valor do homem fora da condição fetichista. Quando as mulheres valorizam os cafajestes, elas estão demonstrando que os homens não significam absolutamente nada para elas. Os cafajestes são os brinquedos emocionais das mulheres que possuem complexo de superioridade.

Vocês perceberam a diferença entre o fetichismo feminino e o fetichismo masculino. Os homens geralmente possuem fetiches por mulheres "exageradas". A mulher que chama atenção é aquela que tem peito, bunda e coxas grandes. Uma mulher com essas características vira o fetiche de muitos homens. É claro que há fetiches mais excêntricos, como a valorização dos pés das mulheres, por exemplo. Mas esses fetiches não são obstáculos para o homem. Nenhum homem deixará de namorar, transar e até mesmo casar com uma mulher porque ela não possui um corpo exagerado.

Conheço inúmeros casais formados por uma mulher que parece uma tábua e um homem com perfil atlético. Ou seja, a existência de inúmeros casais desse tipo prova que os homens não são fetichistas como as mulheres. Os homens que possuem muitas qualidades ao mesmo tempo podem ser mais exigentes. Eles não são fetichistas, mas são apenas exigentes. Na verdade, o fetichismo masculino é apenas uma preferência especial. Isso não deveria ser chamado de fetichismo, pois não há restrição alguma! O fetichismo é sempre uma restrição. Então, o valor da pessoa depende da satisfação do critério restritivo.

O fetichismo feminino aumentou com a popularização da televisão e da internet. Esse fetichismo é claramente uma cultura sexista, visto que rebaixa o valor do homem. O fetichismo feminino é claramente uma barreira. A mulher fetichista fica sozinha, mas não aceita o homem fora do padrão fetichista. Os homens que querem mulheres exageradas apenas exigem coisas que são compatíveis com o poder deles. Mas eles não fazem isso porque não aceitam as outras mulheres. Os homens aceitam a maioria das mulheres, mas preferem algumas com certas características. As mulheres aceitam uma minoria de homens e desprezam a maioria dos homens. O fetichismo feminino não é uma escolha especial, mas é um profundo desprezo pela maioria dos homens.

O fetichismo feminino é claramente uma restrição que elimina quase todos os candidatos e só deixa os alfas disponíveis. As mulheres de hoje valorizam os homens sempre por motivos restritivos e preconceituosos. As mulheres reclamam dos critérios machistas dos homens, mas elas possuem muito mais critérios restritivos e preconceituosos do que os homens.

O fetichismo feminino é claramente uma cultura que exalta a superioridade sexual da mulher e exige do homem, uma supervalorização do corpo feminino. Desse modo, as mulheres querem ser tratadas como deusas. Isso significa que as mulheres podem ter inúmeros preconceitos restritivos, mas não podem mais aceitar nenhum critério restritivo masculino. Se você disser que só aceita uma mulher com algumas características, você será taxado de machista arcaico. Porém, a mulher pode exigir riqueza, pegada, dinheiro e carro, que isso será visto como liberdade de escolha. O fetichismo feminino é algo totalmente valorizado pelo politicamente correto, enquanto qualquer critério masculino um pouco mais restritivo é visto como machismo pré-histórico.

Está mais do que provado que o "fetichismo masculino" não representa nenhum preconceito contra a maioria das mulheres, enquanto o fetichismo feminino é uma exclusão imediata da maioria dos homens.

Postado por [the Truth](#) às 20:16

Marcadores: mulher moderna, natureza feminina, relacionamentos

13 comentários:

Carlos - RS disse...

Eu pelo menos não preciso ter uma fêmea com grandes atributos... não precisa ser gostosona, tanto que tenha um corpo normal que a bunda e os seios se destaquem, nem que seja um pouquinho, perante o resto do corpo... já vai rrsrs

Só não curto gordas/gordinhas...

27 de outubro de 2011 20:38

Minerim disse...

Recadim do Minerim

Esses critérios delirantes são produtos da cultura sexista feminista, muitas dessas fêmeas já apresentam fortes desvios de conduta sexual e a promiscuidade associada ao longo do tempo construiu uma geração de sociopatas, mulheres com diversos problemas psicológicos são as filhas de VALERIE SOLANA, as solanetes ou solaninhas, essas são as brasileiras, semideusas que perderam sua função e características naturais exibem um comportamento divorciado da sensatez e do equilíbrio, são rebeldes misândricas sem causa, que usam o corpo em busca de aventuras sexuais e lucros de varias espécies, mas que acreditaram numa ideologia e cultura cujo efeitos colaterais, riscos e periculosidade sequer foram divulgados, ganharam um pedaço de terra do paraíso mas esconderam o continente infernal que terão de lidar em médio e longo prazo, a imprensa internacional já apelidou as mulheres brasileiras de machas.As mulheres de médio padrão nao querem se reconhecer assim , o fato de fazerem sexo com destacados as deixa deslumbradas, elas escolheram esse modo de vida, aquele velho desfecho: o mediano não aceita a mediana balzaca para monogamia, estão iludidas, na verdade usam o corpo tendo como salário a recompensa egoica da confirmação do poder sexual momentaneo e talvez uma relação a curto prazo, sao femeas irrecuperaveis...serão aquelas tias baladeiras, bebadas, viciadas em anti-depressivos, gordas que farao viagens em grupos, que tentarao conquistar homens de 40 a 50 anos casados etc

Solomon Kane tem um post meu la MGHB sobre as Solanetes brasileiras...

<http://mghb.homenshonrados.com/2011/10/as-filhas-de-solana-as-brasileiras.html>

27 de outubro de 2011 20:58

solomon kane disse...

"O cafajeste é um homem-objeto, um homem fabricado, um homem artificial, um homem que só serve para satisfazer a luxúria emocional das mulheres. O cafajeste é a prova da ausência absoluta de valor do homem fora da condição fetichista. Quando as mulheres valorizam os cafajestes, elas estão demonstrando que os homens não significam absolutamente nada para elas.

O fetichismo feminino é claramente uma cultura que exalta a superioridade sexual da mulher e exige do homem, uma supervalorização do corpo feminino. Desse modo, as mulheres querem ser tratadas como deusas. Isso significa que as mulheres podem ter inúmeros preconceitos restritivos, mas não podem mais aceitar nenhum critério restritivo masculino. Se você disser que só aceita uma mulher com algumas características, você será taxado de machista arcaico. Porém, a mulher pode exigir riqueza, pegada, dinheiro e carro, que isso será visto como liberdade de escolha. O fetichismo feminino é algo totalmente valorizado pelo politicamente correto, enquanto qualquer critério masculino um pouco mais restritivo é visto como machismo pré-histórico.

Está mais do que provado que o "fetichismo masculino" não representa nenhum preconceito contra a maioria das mulheres, enquanto o fetichismo feminino é uma exclusão imediata da maioria dos homens. "

***** é por essas e outras ke o blog do the truth é um dos + politicamente "incorretos" de nossa era atual.
como sempre FENOMENAL !!!

27 de outubro de 2011 21:00

Juan Carlos disse...

Sinceramente seus textos são bons.

Mas o problema é que são extremamente repetitivos pois você sempre aborda os mesmos assuntos de uma perspectiva "out of relationships"

Basicamente se qualquer um ler 3 artigos do seu blog, aprendera praticamente tudo que tem aqui. Já que suas conversas são repetitivas e desgastantes.

Te acho um bom escritor, mas sugiro que fale sobre mais coisas além do que já fala. Tente falar sobre dicas praticas dentro de relacionamentos, ou sobre os males dos homens burros, ou sobre qualquer coisa que não seja somente o velho papo de "MADAs", "mulheres fetichistas", "mulheres valorizam cafagestes" e coisas do tipo.

Espero que não me leve a mal.

27 de outubro de 2011 21:26

Anônimo disse...

Sim, eu sempre escuto esse argumento que os homens só querem as gostosonas. Isso é uma baita mentira. A parte de caráter feminino seria muito valorizada se ainda existisse mas praticamente todas estão corrompidas com os valores modernos e acham que homem é um mero capacho que pode usar quando quiser. As mulheres perderam a espiritualidade, a delicadeza, a sensibilidade e esperam que sejam valorizadas pelo quê? Só sobrou o corpo, e olhe lá.

28 de outubro de 2011 05:48

Londres disse...

O cafajeste nada mais é do que um substituto para o homem alfa. Homens alfa são poucos, homens beta não fazem sucesso. O cafajeste é uma espécie de "alfa genérico", ele tem características de alfa sem realmente ser, e pra muitas mulheres acaba sendo o melhor que ela consegue entre o alfa inalcançável e o beta indesejável.

Porque o alfa verdadeiro se destaca entre os outros homens, tem poder de liderança, é admirado e invejado. O alfa tende a ser alguém que faz a diferença, e o assédio das mulheres é mera consequência disso.

O cafajeste dificilmente faz diferença muito além da parte onde se relaciona com as mulheres. Ele gasta boa parte de seu tempo e de suas energias se moldando para ser alguém que agrada as mulheres. Não sobra tempo para ser um líder, enriquecer, fazer a diferença, conquistar seu espaço destacado entre os outros homens.

Muito comum o cafajeste ser alguém que trabalha pouco, ou nem trabalha e vive de bicos, porque precisa sobrar tempo pras noitadas e pros encontros amorosos.

O cafajeste nada mais é do que o mangina que deu certo. Enquanto o mangina comum vive fazendo coisinhas para agradar as mulheres e receber migalhas de recompensa (um sorriso, um elogio - pra muitos, apenas poder estar em companhia da mulher já é uma recompensa), o cafajeste é alguém que leva isso às últimas consequências.

Enquanto o pobre mangina médio apenas tem certos comportamentos favoráveis às mulheres - favores, disponibilidade de tempo, companhia, levantamento de ego - o cafajeste molda a si mesmo, seu corpo, sua rotina, seus interesses, seus hobbies, suas roupas, seu comportamento, sua linguagem, seu grupo de amigos, sua casa, sua vida... tudo para conseguir mais mulheres.

O cafajeste é um garoto de programa que trabalha de graça.

Mas, ele recebe sua recompensa, claro. É quase tão invejado pelos betas quanto o alfa verdadeiro. Faz muito sexo, ninguém pode negar. Pelo menos por um tempo.

Um dia ele fica velho. E defasado. Seu físico, seu comportamento, suas atitudes, sua lábia, já não funcionam tão bem. As mulheres que ele consegue pegar já não são mais tão atraentes. Mulheres que ele nunca teria pegado em outras épocas se tornam sua rotina amorosa. Talvez ele ache um porto seguro, uma provedora (não de dinheiro, mas daquilo

que ele tanto buscou e tanto teve a vida inteira), uma Capitã-Salva-Cafajeste, a versão feminina do CSP.

28 de outubro de 2011 16:35

Anônimo disse...

Um dia ele fica velho. E defasado. Seu físico, seu comportamento, suas atitudes, sua lábia, já não funcionam tão bem. As mulheres que ele consegue pegar já não são mais tão atraentes.

Londres, que eu desconfio que é o Truth (rs), eu conheci dois cafajestes. Um deles já está próximo dos 50, com cinco filhos se não me engano, pagando algumas pensões, está mais gordo, feio, meio "acabado". Acabou se juntando com uma CSC, mas que não é muito atraente não. Ela também é divorciada e se não me engano já tinha um filho.

Já o outro, ainda é um pouco jovem, mas em geral sempre saiu com promíscuas também. Desvirginou uma, se juntou com ela e sempre traía ela.

Depois de alguns anos sendo traída, ela finalmente largou ele e foi embora para a casa do pai, que mora bem longe. Ficaram um tempo separados e recentemente ele foi buscar ela de volta. Disse que estava gastando muito dinheiro e precisava dela para ajeitar as contas já que ela é bem organizada e trabalhadora. E ela voltou!

Também andou comprando um carro novo e possante para ter mais "sucesso" com as mulheres. Aparentemente ele vai continuar traindo a mulher...

28 de outubro de 2011 17:56

Anônimo disse...

Quanto ao "fetichismo masculino" o que dizer das atrizes pornô? Por acaso uma atriz pornô não tem milhões de admiradores secretos?

A diferença, pelo que parece, é que só um homem meio maluco se casaria com uma delas, enquanto que quase todas as fãs de um homem rico e famoso se casariam por "amor" a ele.

28 de outubro de 2011 17:59

Anônimo disse...

Uma das coisas bem ressaltadas pelo Truth com relação aos "certinhos" e aos "cafajestes" é que muitas vezes os "certinhos" não são tão certinhos assim, mas são na verdade mais exigentes e se recusam a serem cúmplices com o complexo de superioridade da mulher.

Esse é o preço que o cafajeste "paga" pelo sexo: se adaptar às exigências femininas para lhes proporcionar o prazer psicológico que elas precisam ou valorizam.

28 de outubro de 2011 18:11

Anônimo disse...

Um cafajeste perde o emprego por causa de mulheres, um beta perde mulheres por causa do emprego. O alfa provavelmente é quem manda pagar o salário do beta e manda demitir o cafajeste.

29 de outubro de 2011 14:18

Anônimo disse...

@29 de outubro de 2011 14:18:

Bem observado. Conheci um também que perdeu o emprego por causa de mulheres. Gastou muito dinheiro, perdeu a cabeça, foi cúmplice de fraudes, foi mandado embora e ainda vai ter que responder aos processos.

29 de outubro de 2011 15:23

Anônimo disse...

Dr. Mandrake

Nós somos fetichistas sexuais. Quem não gosta que a mulher interprete uma personagem?!?!?

Uma mulher vestida com trajes de empregada, trajes de enfermeira... Enfim tudo no prisma sexual.

Já elas, é no prisma social. Status, fama, pegada, afrodisíacos (para levarmos elas ao sexo)...

30 de outubro de 2011 05:56



Deborah disse...

Pra mim vocês homens, continuam gostando das patricinhas de qualquer forma (daquelas que são bonitas/vaidosas porem não sabem fazer nada alem de coisas normais tipo lavar louça etc)... vocês não valorizam a força, não força de músculos mas de pensamento, se a

mulher é inteligente e criativa mas não se preocupa com vaidade etc... não são valorizadas e as vezes até começam a pensar que não precisam de homens. Eu entendo que vocês queiram mulheres que além de ser bonitas cuidem de vocês, só que isso é meio que uma viagem, por que as mulheres bonitas são supervalorizadas por isso elas não querem vocês haha! eu vou ficar o mais longe possível dessas coisas. amém.

14 de novembro de 2011 09:08